JORNAL Fonte

Fundado por Luiz Augusto Stesse em 2005 - Ano III Jaboticabal, 05 de abril de 2007 Edição Quinzenal - Regional Nº 046

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br R$ 1,50

Informe publicitário

SOBRE OS SUPOSTOS MAUS MÉDICOS DO SERVIÇO MUNICIPAL

Solicitação pública de informações:
Excelentíssimo Sr. Prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori
De acordo com suas declarações em vários órgãos de imprensa: "médicos do serviço público municipal ganham R$5.765,00 por mês para trabalharem oito horas por dia e quando muito trabalham três."
Sr. Vereador Ademilson Aparecido (Pepa) Servidone
De acordo com suas declarações na sessão plenária de 02/04/2007, referindo-se aos médicos do serviço municipal: "quando o cidadão presta serviço público, ganha para trabalhar 8 horas e não cumpre seu horário não tem credibilidade".
Com o intuito de preservar direitos e apurar responsabilidades, com fulcro no Art. 5o, Incisos XXX e XXXIV, e no Art. 37o da Constituição da República Federativa do Brasil, e também nos Art. 111 e 114 da Constituição do Estado de São Paulo, venho publicamente requerer que os senhores informem, dentro do prazo regulamentar de dez dias úteis, os nomes dos médicos do serviço público municipal que não cumprem o horário de trabalho, conforme afirmações acima. Tal situação, se verdadeira, caracteriza improbidade administrativa e crime de prevaricação, fatos que devem ser apurados e denunciados ao Ministério Público, pois ferem a moral pública e prejudicam o atendimento médico no municipal, o qual é de direito público líquido e certo.
Cabe lembrar que caso os senhores se neguem a dar essa informação, além de cometerem ato ilícito civil e penal, deixarão a nítida impressão que são covardes, agiram de má fé e demagogicamente, e será requerida ao Ministério Público a abertura de inquérito civil e criminal para apuração de responsabilidades e punição dos culpados, o que incluiria os senhores.

Prof. Dr. Marcio Antonio Augelli

DENÚNCIA DE "SUPERFATURAMENTO" NA COMPRA DE ASFALTO PELA PREFEITURA DE JABOTICABAL, DEIXA O PREFEITO FURIOSO

Pág. 03

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REJEITA AS CONTAS DE 2006 DO GOVERNO HORI

Pág. 06

MASCAGNI
A LENTA E TRISTE AGONIA DE UM SONHO

Pág. 05

JABOTICABAL PERDE MAIS DE R$ 257 MIL EM ARRECADAÇÃO DO ICMS

Pág. 02

DIRETO DA FONTE

IMPOSTO SINDICAL
TRÂNSITO PERIGOSO
Moradores da COHAB III reclamam do abandono

Pág. 03

AQUI ESTÁ ESCURO...

Pág. 06

ÁGUA FONTE DA VIDA: CRIANÇAS FONTE DE ESPERANÇA

Pág. 07

COLUNA DO BEIJA-FLOR

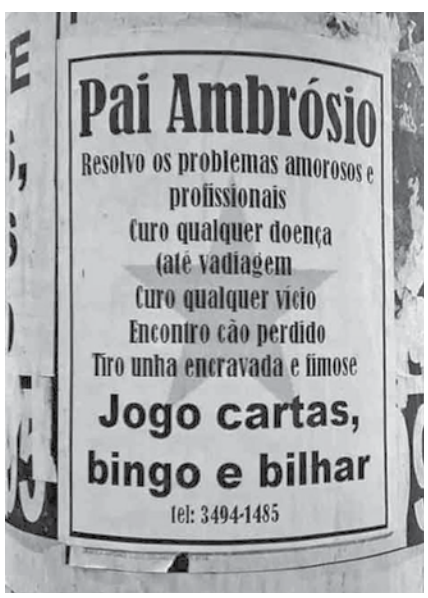
- Querem que eu esclareça?
- Esclarecerei!
- Fernandinho, pode falar!

E muito mais...

Pág. 06

PARASITO: PANÇUDO QUE VIVE À CUSTA ALHEIA

Pág. 08



VEJA AINDA...

- EDITORIAL ---------- 02
- DESCASO IGREJA SÃO JUDAS ---------- 06
- ORAÇÃO ESPIRITO SANTO ---------- 07
- PLANTÃO POLICIAL ---------- 07
- ANIVERSARIANTES ---------- 08
- PERSONALIDADES DE JAB. ---------- 08

EDITORIAL

Um jornal local, possivelmente usando dinheiro do contribuinte Jaboticabalense tem intensificando críticas a este periódico fazendo insinuações não compatíveis, salvo melhor juízo, com a postura jornalística do Fonte que sempre teve a meta de combater exatamente aquilo que a mídia local não se importa, ou seja, os direitos e o dinheiro do nosso povo.

Sem adentrar ao mérito da questão e por mais que ataquem, a luta por um jornalismo independente é a marca deste tablóide e assim podendo levar aos leitores: notícias, reportagens, artigos, crônicas etc., desde que a verdade não seja manipulada por interesses escusos de certos políticos que só querem aparecer sorrindo disfarçados de cordeiros. O pior é que justamente esse veículo que ataca, repita-se, usando de "jabá" (dinheiro pago para a imprensa desonesta) doado pelos poderosos, acaba, além de fazer mau uso do seu espaço que poderia ser democrático e popular, para "doá-lo" para alguns inescrupulosos que só aumentam a pança enquanto o povo mais humilde fica a mercê dos mais comezinhos direitos, mas disso nada escrevem.

O jornal Fonte apesar de ter nascido recentemente e ser publicado apenas quinzenalmente, não fica atrás de alguns dinossauros e outros pseudojornais.

Para o jornal que nos atacou vai uma sugestão até para melhor informar seu público, ou seja, utilize a melhor técnica e doutrina jornalística: 01 – o editorial não se assina, ou seja, a opinião é do próprio jornal e não sua – cara pálida; 02 - o viés é político e sem conotação social; 03 – envolve a opinião do órgão jornalístico; 04 – o público alvo são pessoas ligadas ao Poder – é o seu caso; 05 – por ser elitista não discute assuntos sociais – que também é o seu caso.

O Jornal Fonte pede desculpas, mas não podia deixar de informar e levar ao leitor o que vem ocorrendo justamente nos órgãos que deveriam informar o que viram ou souberam e não o que determinaram ou requisitaram.

JABOTICABAL PERDE MAIS DE R$ 257 MIL EM ARRECADAÇÃO DO ICMS

Marcio Antonio Augelli e João Teixeira de Lima

O jornal "Folha de S.Paulo" caderno ribeirão, publicou dia 28/03 na página C3, que diversos municípios da nossa região tiveram perda na arrecadação do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços). Em 2006, Jaboticabal arrecadou R$ 1.902.880,97 e em 2007 caiu para R$ 1.645.754,43, ou seja, R$ 257.126,43 a menos.

Essa perda está relacionada com a falta de fiscalização, que no caso do ICMS é de responsabilidade do Estado, mas os Municípios também têm sua culpa porque fecham os "olhos" para certos procedimentos, especialmente das grandes lojas.

A reportagem do Jornal Fonte teve acesso a uma nota fiscal das Casas Bahia daqui de Jaboticabal, em que um munícipe adquiriu um refrigerador no valor de R$ 895, e a nota foi emitida em Ribeirão Preto, o ICMS de R$ 161,10 parte dele ficou para Ribeirão, apesar do produto ter sido comprado em Jaboticabal. O gerente da loja "explicou" que a sistemática é essa mesma. Isto é, se o produto comprado for "zero km", a Nota Fiscal é emitida no local onde fica o depósito, e o ICMS é recolhido na origem, porém se for um produto do mostruário aí a Nota é emitida onde está instalada a loja, ou seja, Jaboticabal.

A gerente do Magazine Luiza, disse que não tinha certeza sobre o recolhimento, mas acreditava que o sistema era o mesmo já que seu depósito está localizado em Ribeirão Preto, que posteriormente nos telefonava informando, o que não aconteceu até o fechamento desta edição.

O gerente das lojas Cem, disse que quando é comprado um produto novo é feito um pedido de transferência do depósito para Jaboticabal e a Nota Fiscal é emitida no município. A pergunta é: por que o mesmo procedimento não é adotado pelas outras lojas?

Manuel, funcionário do setor de arrecadação da Prefeitura de Jaboticabal, disse que a emissão de Notas Fiscais no local de origem provoca perda para o município, e que já oficiou a fazenda do estado, mas acrescentou que esse procedimento é legal.

O procedimento pode até ser legal, mas pode fragilizar os direitos do consumidor: a rede de Lojas Colombo foi condenada em primeira instância (a ação tramita em segunda instância) pela venda de mercadoria com defeito, venda essa feita com nota fiscal emitida em Sumaré. Ao ser requerida pelo comprador a troca da mercadoria, a loja em questão alegou ter sido apenas "intermediária", e mesmo com a intervenção do PROCON se negou a emitir nota fiscal no ato da troca, a qual foi rechaçada pelo cliente. Portanto, quando uma loja emite nota fiscal em outra cidade, o cidadão jaboticabalense perde de duas maneiras: outro município fica com o imposto (e a cidade terá menos dinheiro para creches, pronto-socorros, transportes, escolas) e a defesa de seus direitos de consumidor fica fragilizada e penosa. Apesar da alegação de legalidade da emissão de notas fiscais em outra cidade, cabe moralmente à administração pública de Jaboticabal requerer e pressionar as lojas a terem comportamento semelhante àquele das lojas CEM, porque, afinal, como todos verificaram quando da instalação das Casas Bahia nesta cidade, as grandes redes gozam de uma série de vantagens, que talvez não sejam dadas também aos proprietários lojistas jaboticabalenses, por exemplo: a legislação municipal foi mudada de tal maneira que novas edificações na Rui Barbosa não sejam obrigadas a serem dotadas de estacionamento, vai daí que as Casas Bahia, inaugurada há um ano, não possui lugar para estacionar uma bicicleta, porém a loja Lu, a cerca de cem metros, na Avenida Marechal Deodoro foi obrigada a ter estacionamento para clientes. Mas não estão todos no centro da cidade?

EDITAIS

EDITAL EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE INTERDIÇÃO REQUERIDA POR M.B.D.M. em face de L.V.D., PROCESSO 526/2006 – 3ª VARA.
O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de LEONIDIA VERONEZZI DONADON, brasileira, viúva, filha de Augusto Veronezzi e Rosa Clapis, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, nascida aos 05 de outubro de 1932, residente e domiciliado na Avenida 15 de novembro, 263, nesta cidade e comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de sua filha MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, Feito nº 526/06, conforme apurado através do Laudo Pericial, LEONIDIA VERONEZZI DONADON é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 14 de novembro de 2006, com trânsito em julgado datado de 12 de dezembro de 2006, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, brasileira, casada, filha de Argemiro Henrique Donadon e Leonidia Veronezzi Donadon, nascida aos 05 de fevereiro de 1957, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, na Rua Rui Barbosa, nº 1365. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 12 de dezembro de 2006. Eu, ___ _____Regina Célia Quinália Martucci, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu,_____ Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. _____(a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direto.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO REQUERIDO POR R.M.S. EM FACE DE J.C.S. - FEITO Nº 838/06 - 2ª VARA CÍVEL. - PRAZO: 30(TRINTA) DIAS
A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO MMA.Juíza de Direito da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação de INTERDIÇÃO requerida por R.M.S. em face de J.C.S., feito nº 838/06 - 2ª Vara Cível e, por sentença datada de 09.01.2007, proferida pela Doutora ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa. Juíza de Direito, a qual transitou regularmente em julgado, sem qualquer recurso, foi decretada a INTERDIÇÃO de J.C.S., brasileiro, casado, natural de Jaboticabal-SP., nascido aos 21.07.1955, filho de J.C.S. e M.C.S., residente e domiciliado nesta cidade de Jaboticabal-SP., na Rua Salvador Turco, 201, certidão de casamento registrada sob nº 528, folhas 236, do livro nº B-11 de Registro de Casamento do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 2º Subdistrito da Sede - Jaboticabal-SP., por ser ele portador de esquizofrenia, sendo incapaz de gerir seus bens e cuidar de sua própria vida civil, necessitando de amparo e cuidado constante de seus familiares, tendo-lhe sido nomeada Curadora Definitiva a requerente R.M.S., devidamente qualificada nos autos acima mencionados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém alegue ignorância da presente interdição e nomeação, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela Imprensa Oficial e Jornal local, por três (3) vezes, com intervalo de dez (10) dias, nos termos da Lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos dois (02) de março de 2007. Eu (Eleonara Cristina Zago), Escrevente Técnico de Serviço que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino.- ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO REQUERIDO POR J.F.B. EM FACE DE E.S.B. - FEITO Nº 308/06 - 2ª VARA CÍVEL. - PRAZO: 30(TRINTA) DIAS.
A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO MMA.Juíza de Direito da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...
FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação de INTERDIÇÃO requerida por J.F.B. em face de E.S.B., feito nº 308/06 - 2ª Vara Cível e, por sentença datada de 09.01.2007, proferida pela Doutora ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa. Juíza de Direito, a qual transitou regularmente em julgado, sem qualquer recurso, foi decretada a INTERDIÇÃO de E.S.B., brasileira, natural de Jaboticabal-SP., nascida aos 28.07.1984, filha de J.F.B. e M.R.S.B., residente e domiciliada nesta cidade de Jaboticabal-SP., na Rua João Petroucic, 185, Bairro Santa Mônica, certidão de nascimento registrada sob nº 6920, folhas 46vº, do livro nº 32-A, de Registro de Nascimento do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 1º Subdistrito da Sede - Jaboticabal-SP., por apresentar ela atraso atraso no desenvolvimento, sendo incapaz de gerir seus bens e cuidar de sua própria vida civil, necessitando de amparo e cuidado constante de seus familiares, tendo-lhe sido nomeado Curador Definitivo o requerente J.F.B., devidamente qualificado nos autos acima mencionados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém alegue ignorância da presente interdição e nomeação, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela Imprensa Oficial e Jornal local, por três (3) vezes, com intervalo de dez (10) dias, nos termos da Lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos dois (02) de março de 2007. Eu (Eleonara Cristina Zago), Escrevente Técnico de Serviço que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino - ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito.

EDITAL EXPEDIDO NOS AUT
OS DA AÇÃO DE INTERDIÇÃO REQUERIDA POR M.B.D.M. em face de L.V.D., PROCESSO 526/2006 – 3ª VARA.
O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de LEONIDIA VERONEZZI DONADON, brasileira, viúva, filha de Augusto Veronezzi e Rosa Clapis, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, nascida aos 05 de outubro de 1932, residente e domiciliado na Avenida 15 de novembro, 263, nesta cidade e comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de sua filha MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, Feito nº 526/06, conforme apurado através do Laudo Pericial, LEONIDIA VERONEZZI DONADON é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 14 de novembro de 2006, com trânsito em julgado datado de 12 de dezembro de 2006, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, brasileira, casada, filha de Argemiro Henrique Donadon e Leonidia Veronezzi Donadon, nascida aos 05 de fevereiro de 1957, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, na Rua Rui Barbosa, nº 1365. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 12 de dezembro de 2006. Eu, ___ _____Regina Célia Quinália Martucci, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu,_____ Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. _____(a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direto.

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME
CNPJ 06.131.944/0001-84
Inscrição Estadual: 391.110.172.119
Jornalista e Editor: Luiz Augusto Stesse Mtb 35.551
Inscrição Municipal: 100.509
Administração e Redação: Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos
Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP
CEP 14890-220
Fone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br
Impressão: Gráfica Multipress Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

Rádio Energia
FM - 99,1
Jornalismo verdade
Jornal Energia
2ª Edição
das 11:30 às 13:00h
Produção e apresentação
Carlos Alberto de Alencar
correspondente em Jaboticabal:
João Teixeira de Lima
(16) 3242-1061
Monte Alto-SP

DENÚNCIA DE "SUPERFATURAMENTO" NA COMPRA DE ASFALTO PELA PREFEITURA DE JABOTICABAL, DEIXA O PREFEITO FURIOSO

João Teixeira de Lima

No programa "vereador em ação" levado ao ar de segunda-feira à sexta-feira as 11:50 horas pela Rádio 101 FM, o vereador Dr. Nereu (PMDB), denunciou que a administração do prefeito José Carlos Hori (PPS), adquiriu 1500 metros cúbicos de asfalto usinado da empresa Leão Engenharia por um valor acima do mercado. Leia abaixo trechos do que disse o vereador.

"Quero abordar um tema muito sério, em relação ao gasto da Prefeitura com aquisição de massa asfáltica da empresa Leão & Leão. Foi publicado semana passada no Jornal "A Gazeta", que a Prefeitura está comprando 1500 metros cúbicos de asfalto usinado no valor total de R$ 565 mil. Equivale a R$ 370 o m3, tive a curiosidade de entrar em contato com uma empresa que fornece asfalto usinado e com todos os impostos pagos o m3 custa R$ 327. Portanto, 1500 m3 a R$ 327, custaria R$ 490 mil e não R$ 565 mil conforme foi anunciado, uma diferença de R$ 75 mil. Fui além, procurei a Nota Fiscal da empresa que fez o recapeamento da estrada vicinal de Jaboticabal a Luzitânia, (Protem – Projetos e Restauração) de Ribeirão Preto e de acordo com a nota n° 525 de 20 de abril de 2006, o fornecimento de material, ou seja, massa asfáltica e pedra foi R$ 386,560 mil, para asfaltar 17 quilômetros, fazendo a conta, já que não está especificado quantos m3 foram usados na estrada de Luzitânia, mas seria o equivalente a 1200 m3 no valor de R$ 396 mil. Agora, a Prefeitura adquiriu 1500 m3 no valor de R$ 565 mil. Se 1200 m3 deu para asfaltar 17 km, e fosse pago o preço de R$ 327 o m3, ou seja, R$ 490 mil, daria para asfaltar 21 km de ruas em Jaboticabal, se for realmente o preço de R$ 565 mil, conforme a Prefeitura publicou, a R$ 327 o m3 que a empresa me passou, a Prefeitura tem que asfaltar no mínimo 24 km de ruas em nossa cidade, asfalto novo, como se estivesse na terra, como foi feito em Luzitânia, sem a mão-de-obra que se fosse computá-la seria R$ 643 mil. A rua Brasília, aliás, a antiga rua Brasília que mudaram o nome sem consultar os moradores, ela tem uma extensão até perto da UNESP de 800 a 1000 metros, seria o equivalente a asfaltar 24 ruas do tamanho da rua Brasília com esse preço, temos que fiscalizar estou falando para você morador, porque é dinheiro do seu imposto. Tenho o nome da empresa e da pessoa onde fiz a cotação de preço e a publicação do jornal, resta a Prefeitura justificar essa diferença de R$ 75 mil.

Em tempo: a Leão & Leão foi uma das empresas que patrocinaram a campanha do prefeito Hori".

Foto: Imprensa Pref. Municipal

A BOMBA

A denúncia do vereador causou um grande alvoroço no paço municipal. O prefeito Hori convocou uma entrevista coletiva para as 8:00 horas da sexta-feira 30/03, onde estavam presentes os vereadores Edu Fenerich (PPS), Mauro Cenço (PPS), César Tomé (PHS), Wilsinho Locutor (DEM), que sem ninguém lhe perguntar e completamente fora do assunto, fez questão de dizer que se fosse prefeito compraria um carro melhor do que o que a Prefeitura adquiriu recentemente para uso do prefeito Hori (Vectra Elite). Ainda bem, que a possibilidade de Wilsinho ser prefeito de Jaboticabal é a mesma que ganhar 100 vezes seguidas na Mega Sena sem jogar. E, quase ao final da coletiva chegou Pepa Servidone (DEM), além da presença da primeira dama Adriana Hori, diversos secretários e assessores.

O prefeito visivelmente aborrecido fez a abertura da coletiva dizendo que as explicações técnicas ficariam sob a responsabilidade do secretário de governo Fernando Reis. Salientou que convidou todos os vereadores e esperava que Dr. Nereu estivesse presente.

EXPLICAÇÕES

Fernando Reis esclareceu que o asfalto objeto da denúncia foi adquirido no pregão presencial (leilão eletrônico), da Leão Engenharia S/A, no valor de R$ 493,5 mil, ou seja, R$ 329 o m3.

Quanto ao valor publicado no jornal R$ 565 mil, segundo o vereador, Fernando disse: "houve um erro de impressão, o que vale é a publicação no diário oficial", a qual foi entregue uma cópia aos presentes. Acrescentou também, que o vereador não citou no programa de rádio a empresa que forneceria o asfalto mais barato. Fernando está correto, só que para o Jornal Fonte o vereador disse que foi a própria Leão & Leão, através de um cidadão de nome José Mário, informação essa que passamos para o secretário e todos os presentes.

É importante lembrar que "A Gazeta", publica os atos oficiais da Prefeitura, que saem prontos das secretarias, mas daqui para frente fica difícil acreditar nos valores ali publicados. Por outro lado, o vereador cometeu um equivoco e disse que o valor citado no jornal era de R$ 565 mil, quando na verdade foi de R$ 523,5 mil. No entanto, o valor que foi pago pelo asfalto segundo a Prefeitura foi de R$ 493,5 e o jornal fala em R$ 523,5 mil, uma diferença de R$ 30 mil a mais. Um valor que deve ser explicado, porque segundo o vereador Dr. Nereu, na data de 02/04 não existem Nota Fiscal e nem contrato da compra do asfalto.

FOGO AMIGO

O prefeito Hori abriu a coletiva dizendo que estava indignado porque o vereador deveria ter procurado a Prefeitura para obter as informações. E que o Dr. Nereu é médico da rede pública de saúde e ganha R$ 5.765 por mês para trabalhar 8 horas por dia e quando muito trabalha 3.

Mais tarde na rádio 101 FM, fazendo uso do horário do vereador Wilsinho Locutor, Hori criticou os vereadores por usarem programas de rádio pagos com dinheiro público.

Jornal Fonte – Prefeito, sobre essa denúncia do vereador Dr. Nereu, o que o senhor tem a dizer?

José Carlos Hori – Primeiro frustração. Acho que ganha o salário que ele ganha para ser legislador, se a denúncia tivesse fundamento deveria ir a justiça, através de Boletim de Ocorrência, Ministério Público para apurar isso. Não faz por quê? Porque não tem verdade. Segundo teria que apurar isso de forma melhor, vir aqui conversar, senão comigo, com outra pessoa da secretaria para tirar isso a limpo. Ele pegou dados incorretos e tenta insuflar a população levando uma mensagem negativa. É uma tristeza ver um legislador que ganha tão bem para fazer coisas tão maléficas para o município, essa é minha frustração.

COMENTÁRIO

Quando o prefeito disse que o Dr. Nereu ganha bem como médico e não cumpre o horário de trabalho, Hori mexeu num vespeiro, pois existe unanimidade entre os munícipes que todos ou quase todos estão longe de cumprirem seus horários de trabalho.

Sabedor da afirmação de Hori, Dr. Nereu disse: "vamos começar exigindo que Edu Fenerich e o secretário de saúde do Município José Donizete Thomazine cumpram suas obrigações". Aliás, o próprio Edu já falou em sessão da Câmara que ninguém obriga médico a cumprir horário.

No que tange aos programas de rádio pago com dinheiro público, o prefeito tem razão, mas todos os vereadores especialmente os da sua base de apoio se locupletam com essa benesse, para se auto promover.

DIRETO DA FONTE

João Teixeira de Lima

IMPOSTO SINDICAL

O prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori (PPS), referindo-se ao Imposto Sindical que corresponde a um dia de serviço e é descontado todo mês de abril dos funcionários públicos que são Estatutários e o imposto só abrange trabalhadores Celetistas, e que, portanto, é irregular, conforme entendeu a própria procuradoria jurídica da Prefeitura no ano passado (mesmo assim pagaram), e cujo parecer foi publicado por este periódico nesta mesma época, disse o chefe do Executivo: "Pelo que estou entendendo, já aconteceu uma movimentação grande no ano passado em torno disso, parece-me, vou te passar, porque faço tudo embasado em legalidade, em acordo inclusive com o interesse do funcionário público, aparentemente vai ser muito difícil fazer, muito difícil".

Só para lembrar, a Câmara Municipal não efetuou o desconto dos seus funcionários no ano passado e ficou por isso mesmo, ou seja, não houve qualquer atitude judicial por parte do Sindicato da categoria, pelo menos que tenhamos conhecimento.

TRÂNSITO PERIGOSO

Moradores da COHAB III reclamam do abandono

Não é de hoje que vimos mostrando através das nossas reportagens o abandono de alguns bairros da nossa cidade, esse descaso por parte das autoridades é quase que generalizado. Até porque, todos são jogados no mesmo balaio, especialmente porque não há um político "poderoso" que demonstre interesse em minimizar o sofrimento dos moradores, e como esse "político interessado" ainda não apareceu, e quando aparece não tem poder, resta aos munícipes apelar para a benevolência de alguns demagogos usuários de tribunas que falam, falam e nada fazem, são os famosos vendedores de ilusões.

A rua Atílio Morelli, que começa na Praça da COHAB I, esquina com Lourenço Zaccaro, no sentido COHAB III, está passando por um verdadeiro suplício. Nessa rua Atílio Morelli, existe um tráfego de veículos acima do normal, especialmente nos horários das 6:45 às 7:30 horas, das 10:45 às 12:30 horas e das 17:30 às 18:30.

Muitos acidentes já aconteceram nesse local, e muitas tentativas de moradores junto a políticos para sanarem o problema já foram feitas sem êxito, só promessas. A principal reivindicação dos moradores seria a confecção de depressões no asfalto já que lombadas são proibidas. "Lembramos que aqui existe a Escola Carlos Nobre além de uma Creche, e os caminhões, motos e veículos de passeio trafegam em alta velocidade. O que eles estão esperando, que morram algumas crianças para tomarem as providências cabíveis e necessárias?". Diz um morador. "Outro ponto não menos importante, é a total falta de sinalização e nomes de ruas, que são praticamente inexistentes. Este nosso bairro está jogado as "traças", como se não existíssemos, no entanto mudaram nomes de ruas sem necessidade e já colocaram as placas com os novos nomes. Até quando vamos ficar nessa situação?". Acrescentou outro morador.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REJEITA AS CONTAS DE 2006 DO GOVERNO HORI

João Teixeira de Lima

Na noite de 27/03, ocorreu uma reunião no paço municipal do Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de analisar e aprovar as contas, ou seja, o dinheiro gasto na área da saúde no ano de 2006. As contas não foram aprovadas por falta de comprovação dos gastos pela Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticabal, conforme informou em entrevista concedida ao Jornal Fonte o médico e conselheiro Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa, que também é vereador pelo (PMDB). Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte – Por que o Conselho não aprovou as contas?

Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa –A pauta da reunião era a aprovação das contas referentes ao ano de 2006, para serem encaminhadas ao TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), na primeira semana de abril, e sem a aprovação do Conselho elas não podem ser remetidas ao TCE. A aprovação foi dividida em duas etapas, a primeira foi apresentação de gastos com salários do funcionalismo público da saúde, nesse caso foi apresentado R$ 7 milhões, o que daria um valor de 10% do orçamento do Município, que foi de R$ 67 milhões.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, para 2007, o município investirá 22% do seu orçamento que é de R$ 80 milhões, o que corresponde a R$ 19,6 milhões, nos quais R$ 12 milhões são para pagamento do funcionalismo.

Jornal Fonte – De R$ 7 para R$ 12 Milhões, corresponde a um acréscimo de quase 70% nos salários. Por que esse aumento? Os funcionários tiveram reajustes salariais?

Dr. Nereu – Não. Esse foi um dos nossos questionamentos, esses R$ 12 milhões correspondem no orçamento atual a 15%, e no ano anterior era de 10%, então no orçamento do Município mais 5% estão destinados a pagamentos dos funcionários. Se você considerar essa conta de R$ 7 para R$ 12 milhões representa esses 70%, questionei as pessoas responsáveis, no caso o secretário de saúde e do RH (Recursos Humanos), sobre esse aumento na folha de pagamento, já que não houve aumento salarial, pois o acordo coletivo é só no mês de maio, e não houve concurso específico para contratação de funcionários na área da saúde. Não souberam responder, por essa razão como conselheiro solicitei comparativo entre os anos de 2005, 2006 e 2007, para que os valores sejam comprovados diante das discrepâncias.

Outro fato que achei mais grave foi referente às ações de saúde, como os contratos com convênios, prestadores de serviços como laboratórios, hospitais, pronto socorro, hemodiálise, RX, transporte, manutenção da frota da área da saúde incluindo gastos com gasolina, que foram apresentados em porcentagens e não em valores, exemplo: disseram que 38% foram gastos com pessoas jurídicas, que 3,5% foram gastos com medicamentos, aí perguntei: 38% e 3,5% de quanto? **Não souberam responder. Isto é, para quem esses valores foram destinados, não souberam responder. Sei que falta dinheiro para a saúde, mas se usá-lo bem, contemplará um maior número de pessoas.**

Solicitei ao secretário de saúde maiores explicações, inclusive com a presença do departamento financeiro em uma outra reunião do conselho para estudarmos a aprovação ou não das contas.

Jornal Fonte – Na edição 45 do Jornal Fonte, publicamos que o cidadão Marcos Antonio Pinto Ferreira da Silva, necessitava de insulina, que custa em torno de R$ 100 por mês e a Prefeitura negou, o que o obrigou a procurar a justiça, e o juiz Antonio Roberto Borgatto, mandou a Prefeitura comprar o medicamento em 48 horas, o que o senhor achou disso?

Dr. Nereu - Nesta semana tive a curiosidade de solicitar as correspondências que a Câmara recebe, que são lidas por quem as recebe, mas não são lidas nas sessões. Nas correspondências do Ministério da Saúde, constava a remessa do dinheiro especificamente para: hemodiálise, em torno de R$ 146 mil por mês, para o atendimento básico que são CIAF's, Hospitais e Centro de Saúde R$ 220 mil por mês, e ainda, para os programas existentes no município como: Hipertensão, Diabete, Gravidez de Alto Risco, Saúde Mental, Bronquite, alergia e HIV. **Estranha-me não ter dinheiro para insulina.** Basta você ir à Câmara e pedir as correspondências, estão lá especificando quanto veio de dinheiro para esses programas. Isso tem que ser do conhecimento público.

Jornal Fonte - Por que eles escondem essas correspondências, que sequer são lidas nas sessões?

Dr. Nereu – Não diria que eles escondem. Aí faço uma crítica à imprensa e a população de modo geral, que não procuram se informar. Mas reconheço nossa culpa que **não informamos como funciona o sistema para vocês poderem cobrar.**

Jornal Fonte – O prefeito Hori e seu procurador geral disseram no processo judicial que se dessem a insulina para o senhor Marcos Antonio Pinto Ferreira da Silva, provocariam um desequilíbrio?

Dr. Nereu – Olha, se eles não sabem quanto gastaram, imagina se vão entender de desequilíbrio, estão no mundo da lua.

No CIAF I, que tem o "hospital dia" para atender portadores de HIV, durante 5 dias não tivemos faxineira, no meu consultório tinha fraldas descartáveis no lixo de 4 dias, tive que parar as consultas para eu mesmo fazer a faxina. Sobre a maca tinha terra e o lençol não era trocado havia uma semana. **A sala de espera do hospital veterinário da UNESP às vezes é mais limpa do que alguns CIAF's do Município.**

Jornal Fonte – Nós da imprensa, especialmente o Jornal Fonte não temos acesso às informações, para conseguilas é uma pedreira. Por exemplo: nesse caso da insulina, ficamos sabendo agora que existem programas do governo federal para compra desse remédio e outros, não precisa nem tirar dinheiro da Prefeitura, e mesmo assim eles negaram?

Dr. Nereu – A não ser que o dinheiro do governo federal não seja suficiente, isso é uma coisa que o Conselho tem que fiscalizar. Acho que falta atuação sim, mas de todos. A questão do diabetes vocês levantaram, estamos indo atrás, o dinheiro gasto na saúde não está muito claro, vamos averiguar, é nosso papel. **O próprio prefeito falou esta semana na rádio que é funcionário do povo, e quando o funcionário não é bom ou você o mantém ou o demite**, nós vereadores também somos funcionários e povo o pode nos demitir ou não nas próximas eleições depende do trabalho de cada um.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

<< Brasília–DF, 22 de Janeiro de 2007
N°Ref: 004735/MS/SE/FNS
Senhor Gestor,
Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme os dados abaixo:
Beneficiário: PREF MUN JABOTICABAL
Data da OB: 19/01/2007 Valor Bruto: 6.866,84
OB Nº: 2007OB903028 Competência: 12/2006
Programa: PAGAMENTO DE MEDICAMENTOS DOS GRUPOS DE HIPER. DIABETE, ASMA E RENITE (HD1.15) COMP 12/2006 MUNICIPAL UF SP

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

<< Brasília–DF, 22 de Janeiro de 2007
N°Ref: 001226/MS/SE/FNS
Senhor Gestor,
Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997 conforme os dados abaixo:
Beneficiário: PREF MUN JABOTICABAL
Data da OB: 19/01/2007 Valor Bruto: 5.672,61
OB Nº: 2007OB902478 Competência: 12/2006
Programa: PAGAMENTO DE MEDICAMENTOS DOS GRUPOS DE HIPER. DIABETE, ASMA E RENITE (AR 0,95) COMP 12/2006 MUNICIPAL UF SP

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

<< Brasília–DF, 07 de Março de 2007
N°Ref: 005960/MS/SE/FNS
Senhor Gestor,
Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme os dados abaixo:
Beneficiário: PREF MUN JABOTICABAL
Data da OB: 05/03/2007 Valor Bruto: 6.866,84
OB Nº: 2007OB906999 Competência: 01/2007
Programa: PAGAMENTO DE MEDICAMENTOS DOS GRUPOS DE HIPER. DIABETE, ASMA E RENITE (HD1.15) COMP 01/2007 MUNICIPAL UF SP

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

<< Brasília–DF, 07 de Março de 2007
N°Ref: 002824/MS/SE/FNS
Senhor Gestor,
Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme os dados abaixo:
Beneficiário: PREF MUN JABOTICABAL
Data da OB: 05/03/2007 Valor Bruto: 5.672,61
OB Nº: 2007OB906971 Competência: 01/2007
Programa: PAGAMENTO DE MEDICAMENTOS DOS GRUPOS DE HIPER. DIABETE, ASMA E RENITE (AR 0,95) COMP 01/2007 MUNICIPAL UF SP

MASCAGNI
A LENTA E TRISTE AGONIA DE UM SONHO

A Mascagni faz parte da história da cidade e da memória de muita gente que aqui nasceu, ou simplesmente viveu por algum tempo, e que se deliciava freqüentando o clube e tinha orgulho disso. Umas das coisas que todos lembram eram os bailes animados pela orquestra Sul América (criada por meu pai Cadorno P. Augelli, meu tio Domingos Ferrari e o amigo Osvaldo Bazoni), a qual era formada em sua maior parte por músicos que faziam parte da banda desse clube. Como todos os italianos, minha família sempre foi aficcionada pela Mascagni, tanto que por dezenas de anos minha casa foi local de armazenamento de instrumentos e uniformes da famosa banda, de caixas de bebidas que eram servidas nos bailes realizados na Rua São Sebastião, e recentemente foram entregues a esse clube o famoso estandarte e um portão, guardados religiosamente por mais de cinqüenta anos. Nunca nada foi cobrado, porque a Mascagni "fazia parte da família". Uniformes da famosa banda muitas vezes foram lavados gratuitamente na "Tinturaria Moderna", pertencente a meus avós. Várias fotos que o clube ostenta em suas paredes trazem meus familiares, inclusive a foto da banda em 1918. Familiares meus dedicavam todo o seu tempo livre para ajudar a Mascagni, a qual ficava no outro lado da rua São Sebastião. Enfim, a Mascagni era o refúgio daqueles que para cá migraram e queriam matar a saudade de seu país distante. Se a colônia italiana faz parte da história da cidade, a Mascagni também faz.

Nos últimos tempos nossa cidade vem sofrendo uma desmoralização a nível nacional (fato largamente discutido neste periódico), o que demonstra um evidente dano moral a todos os jaboticabalenses, esteja onde estiverem. Através de jornais e programas de televisão que alcançam todo o território nacional, fatos sobre a nossa cidade feriram a moral do jaboticabalense: um apresentador de programa de variedades, Leão Lobo (TV Band), mandou a boca no Prefeito Hori e no Secretário de Cultura criticando a situação do Teatro Municipal, presos mataram com requintes de crueldade um delegado (fato publicado pela imprensa de todo o mundo), um vereador foi acusado publicamente pelo cantor Leonardo de tê-lo pago com um cheque roubado (Programa do Faustão), a Câmara Municipal foi publicamente acusada de corrupção e até de compra de bebidas importadas com dinheiro público (Folha de São Paulo), e recentemente uma dupla de idiotas de uma rede de televisão (REDETV), com apoio e omissão (que saudades do padre Godói...) de parte da imprensa local e total apoio da administração pública, incluindo-se nesta o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e um vereador achincalhou com a cidade e nossas tradições. Recebi de amigos de várias partes do país mensagens via Internet perguntando jocosamente se em Jaboticabal era todo mundo idiota, se não seria melhor mudar o nome da cidade para Babacal, se não gostavam de mulher bonita porque aqui "ninguém era chegado na fruta", e outras coisas. Não vai demorar muito para que ganhemos algum apelido...

Amigos que daqui saíram entraram em contato nos últimos dias, devido à recente desmoralização do nome da cidade, dizendo-se pesarosos e que suas lembranças da cidade haviam sido manchadas, e daí surgiu a idéia. Levei-a ao Sr. Clóvis Capalbo, ao Secretário Dé Berchieri e por fim tentei de todas as maneiras achar o presidente da Mascagni, o que é muito difícil, porque sempre tive a informação no clube que, tal e qual o presidente Lula, ele está sempre viajando. Tendo em vista de que a Mascagni faz parte da história da cidade, propus que poderia haver uma festa, possivelmente um baile, animado talvez pela orquestra Sul América, nas dependências do clube, com a participação da Prefeitura e de empresários da cidade, e também poderiam ser convidados, via mala direta, jaboticabalenses de todos os cantos do país, para virem relembrar e honrar seus tempos felizes quando aqui moravam e se encontrarem com seus amigos da cidade. Parte dos convites poderia ser sorteados entre pessoas da cidade que não poderiam pagar. Não seria visado qualquer lucro, porque o importante era resgatar o nome da cidade e trazer de volta ao nosso convívio aqueles que o destino levou a outros locais. Qual não foi a minha surpresa ao receber a lacônica informação do Sr. Turbina, por telefone, que a honrosa diretoria da Mascagni decidiu não ter interesse pelo evento, mas que me "alugaria o espaço". Levemos em consideração os seguintes fatos:

1 – Não recebi nada por escrito; qual o motivo? Nem educação eles têm?

2 – Qual o nome desse clube? Onde está a filarmônica? Alguém toca campainha ou mesmo galinha em nome do clube? Se existe um diretor de filarmônica o que ele faz, dorme? Cadê a filarmônica?

3 – A Mascagni não pode ceder um dia, nos 365 dias de um ano, para festejar a cidade de Jaboticabal, que deu guarida aos italianos que aqui chegaram e contribuíram para o engrandecimento da cidade? Ela goza de isenção de impostos da Prefeitura, não goza?

4 - O que ela oferece de concreto, dentro de suas tradições de uma instituição voltada à música, e que foi fundada pela colônia italiana de Jaboticabal? A situação é tão grotesca quer nos desfiles cívicos ela se apresenta com uma banda de outra cidade...

5 -– Por qual motivo o sócio paga mensalidade? Vale a pena?

6 – Se o Sr. Waldir Turco fosse o presidente, ele negaria a participação da Mascagni? Aposto que não...

7 – Anos atrás a Mascagni se negaria a participar dos festejos da cidade? Duvido...

8 - Essa diretoria conhece a história da entidade? Sabe o motivo que levou à sua criação? O nome original da instituição é "Societá Filarmonica Italiana Pietro Mascagni"; veja o estandarte que até há bem pouco tempo estava ainda guardado em minha casa, Sr. Turbina: leia o que está escrito nele, veja também que o nome de Jaboticabal está lá escrito, porque aqui era a segunda pátria deles; a ligação desta cidade com a Itália era tão grande que havia aqui um cônsul italiano, o Dr. Cechini.

Por fim, o que mais dói é ver no clube as fotos dos tempos gloriosos da banda da Mascagni, onde aparecem nossos ancestrais, ver o busto do Dr. Waldir Turco, e verificar que a instituição se tornou um local para ser alugado para eventos, muitos deles de gosto discutível... Na minha opinião o que hoje realmente existe é a Mascagni em sua forma "genérica": parece pirata e feita no Paraguai; realmente isso aí não é a Mascagni dos velhos tempos. Nem mais existe a antiga sede social na rua São Sebastião, cujo fruto da venda foi usado nos alicerces de uma construção que foi embargada por desrespeitar a legislação municipal, estadual e federal: que coisa inteligente e honesta, não?

Por tudo isso é minha opinião que, por respeito aos nossos antepassados e à alegria que o sonho deles nos proporcionou por muitos anos, e por respeito também ao grande maestro Pietro Mascagni, o nome do clube deveria ser mudado e de suas dependências retiradas quaisquer recordações dos tempos de glória da instituição e cedidas ao museu. Acho um acinte usar seu passado glorioso para fazer da instituição apenas um balcão de negócios e mandando suas tradições às favas.

A julgar por certas cenas que às vezes são vistas nas portas da Mascagni em finais de semana, o clube poderia ser rebatizado, por exemplo, com o nome de algum alucinógeno...

Marcio Antonio Augelli

As afirmações nesta coluna são amparadas legalmente pelo Art. 5o, Inc. IV, da Constituição da República Federativa do Brasil.

DESCASO: Veja o estado deplorável que se encontra a antiga Igreja de São Judas na Praça Duílio Poli ou seria "Praça Luana Piovani"?

Fotos: João Teixeira

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Páginas da vida
Você sabia que...

VOCÊ SABIA que as oposições estão a todo vapor? Estão demonstrando bastante maturidade política e grande prontidão para a campanha eleitoral / 2008. Muitos já compreenderam a necessidade de união em torno de um projeto inovador para a cidade.

VOCÊ SABIA que além do apagão aéreo existe o apagão terrestre? Este apagão é fruto do descontrole administrativo em nossa cidade.

VOCÊ SABIA que o custo da terceirização da merenda escolar pode chegar até o dobro do custo atual sem um retorno significativo?
Que vantagem Maria leva?

VOCÊ SABIA que dizem que no antigo Matadouro Municipal estão guardados documentos importantes? Isso é que é zelar pela coisa pública!

VOCÊ SABIA que as queixas de falta de funcionários nos CIAFs e escolas andam aumentando? Como bem disse um vereador, a higiene e manutenção estão deixando a desejar. Fora a falta de materiais, é claro!

VOCÊ SABIA que há boatos sobre o horário reduzido de trabalho de muitos funcionários (6 horas /dia)? Dizem até que esse sistema vai até meados do ano. Falam que é pra economizar. (risos)

VOCÊ SABIA que um darling enfatizou em reunião com colegas que tem um grupo empresarial com muito recurso para investir em candidaturas / 2008? Isso é que é transparência... Disfarça um pouco, né?

MOSAICOS

Horista

Dentre os muitos regimes de trabalho temos aquele em que se trabalha e recebe pelas horas trabalhadas.
Uma das características do horista é definir sua carga de trabalho de acordo com as circunstâncias, as oportunidades ou as conveniências.
- Você quer trabalhar só 2 horas ao dia? – Você é um horista.
-Você acha que deve trabalhar algumas horas por semana? – Você também é um horista.
Quantos horistas temos na cidade? Quantas pessoas podem trabalhar o quanto gostam e ganhar o quanto querem?
Vai aqui um recado para os horistas: é bom começar a pensar em trabalhar oito horas por dia, porque a coisa vai piorar!

Ele merece! Ele merece!

A cúpula do poder justifica a compra do Vectra dizendo: Ele merece, é preciso conforto e luxo. Que tal perguntarmos para os sem conforto, sem luxo, sem moradia, sem alimentação, sem saúde, sem segurança e sem esperança, o que eles acham?

Oi amor!

No fundo social a moda também já pegou. O bordão "Oi amor" já anda na boca de algumas darlings. Tem uma que acha que já está fazendo sua plataforma de campanha! Fala sério!.

Brother

Dizem que a panela anda esquentando lá pelas bandas da Secretaria de Governo. O ditado é esse: "irmãos, irmãos; negócios à parte".

Buracos à vista

Havia uma história que dizia que, cavando um buraco aqui, poderíamos fazer um túnel atravessando o globo e chegando ao Japão. Será que isso está se tornando realidade? Parece que estão querendo realizar essa façanha em nossa cidade; buracos não faltam!

Sugestão

Além do Kit escolar, que tal dar à população Kit saúde, Kit habitação, Kit transporte, Kit alimentação, etc, etc, etc?
Para sobreviver, o povo está tendo um enorme Kit paciência esperando ainda o Kit justiça, o Kit verdade, o Kit compromisso..... Será que teremos que comprar um Kit cadeira e esperarmos sentados?

Pra não dizer que não falei de rosas – VOU DE TÁXI?

Estão dizendo que a intenção do executivo é uniformizar os táxis na cidade. A logomarca seria uma rosa estampada sobre os carros pintados de branco. Que tal colocar também os espinhos que sangram a pele dos contribuintes? Que tal consertar primeiro os buracos para os táxis poderem transitar com mais segurança?

Amigo é para essas coisas

Dizem por aí que gente da imprensa sabia do complô dos indesejáveis, mas ficou na sua. Deixou seus amigos serem surpreendidos pela "fritura". Bem que dizem: "Quem não avisa, mui amigo é".

Pé na jaca

Uma abelhinha estava voando quando ouviu um diálogo interessante:
Curioso: - Então, você já colocou o pé na jaca?
Resposta na ponta da língua: - Não só coloquei o pé como entrei dentro dela, mas consegui escorregar e sair a tempo.

Por falar em coelhinho de Páscoa

Dizem que tem um poderoso que pediu ao coelho uma cesta de ovos (de ouro, é claro)

Coelhinho, outra vez

A fábrica de ovos Coelho & Coelho está inovando ano a ano. O mais recente lançamento foi o ovo: "Meninos Poderosos". Para o ano que vem teremos novidades. Aguardem!

Olhar virtual

Nova técnica de convencimento coletivo está sendo criada por alguns poderosos: "olhos nos olhos", ou "a hipnose à distância". A frase de efeito é mais ou menos assim: olhem nos meus olhos e vejam como sou sincero!
Vocês acreditam em Papai Noel? E em Coelhinho de Páscoa?

Voando pelos ares

Um passarinho paranaense me contou que, dentro da nova temporada de terceirizações está a da Merenda Escolar. Já estão tentando desde 2005, para desespero da Secretaria de Finanças. Olho vivo Secretário, está vindo aí uma avaliação nutricional da merenda escolar pelo governo federal! Cuidado com os gatos no saco!

Deixa que ele chuta

Dizem que quando pedem esclarecimentos para um poderoso sobre gastos públicos ele responde:

- Querem que eu esclareça?
- Esclarecerei!
- Fernandinho, pode falar!

AQUI ESTÁ ESCURO...

João Teixeira de Lima

Até que ponto chega os puxa sacos da "imprensa" jaboticabalense? Sábado 31/04, o prefeito José Carlos Hori (PPS), esteve no programa "rotativa sonora da rádio Vida Nova", onde concedeu entrevista por mais de uma hora. O prefeito falou de diversos assuntos, mas em determinado momento o repórter Nirley Peterossi, que aparentemente era o entrevistador "chefe", resolveu afirmar para Hori que pessoas mal informadas disseram que a Prefeitura teria adquirido 10 alqueires de terra a margem rodovia Faria Lima para o novo parque industrial, e que só detinha 3 alqueires porque o restante estava em litígio. É verdade prefeito? Falando com voz fina, mansa e em tom de submissão. O prefeito respondeu que existem alguns problemas judiciais, mas que em 6 meses a questão estaria resolvida.
Ato contínuo telefonemos para o diretor da rádio, Ângelo Caruso, para que a colocação de pessoas mal informadas fosse corrigida, o que não aconteceu. No decorrer da tarde telefonamos novamente para Caruso, exigindo nosso direito de resposta porque essa matéria foi publicada pelo Jornal Fonte em sua edição 45, página 2, sob o título: "DISTRITO INDUSTRIAL – Prefeitura de Jaboticabal detém apenas três alqueires". Salientando que essa informação foi colhida na própria Prefeitura, portanto, não somos mal informados."
Sem querer ensinar para o "dinossauro da imprensa", gostaríamos que essa rádio, através da sua direção, tivesse respeito com as fontes e que elas fossem citadas na hora das entrevistas, aliás, como fazemos, já que ela pertence à cúria metropolitana que tem por obrigação respeitar os mais sagrados direitos.
Por falar em respeito, aproveitamos para contar uma piada: "Certa feita um garoto, resolveu sair mais cedo da escola e foi para sua casa. Lá chegando entrou no quarto da mãe, e notou que ela estava com o amante, imediatamente se escondeu no guarda roupas. Em seguida seu pai chegou, o amante desesperado também se escondeu no guarda roupas. O moleque muito esperto disse: está escuro aqui! O amante respondeu que sim. O garoto então lhe disse: tenho um par de luvas de basebol para vender. E quanto custa? perguntou o amante: R$ 300, respondeu o garoto. É muito cara disse o amante. Ta certo, meu pai está aí fora. Aceito afirmou o amante. Na semana seguinte, o garoto tomou a mesma atitude, veio para casa mais cedo. Novamente a mãe estava com amante, e o moleque foi para o mesmo guarda roupas. O pai chegou em seguida, porque precisava pegar alguns documentos. Outra vez o amante entrou no guarda roupas. O garoto mais do que depressa disse: está escuro aqui! O amante rapidinho lhe perguntou: o que você quer moleque? A resposta foi instantânea. Tenho um taco de basebol para vender. Quanto, perguntou o amante? R$ 700 é muito caro, falou o amante. Está certo, meu pai está aí fora. O amante concordou com o preço.
Alguns dias se passaram, o pai chamou o filho para jogarem basebaol e pediu-lhe que trouxesse as luvas e taco. O moleque respondeu-lhe que os havia vendido. O pai perguntou-lhe por quanto? O garoto respondeu por R$ 1 mil. O pai achou o preço um absurdo e levou o garoto a igreja para que se confessasse pela exploração que havia cometido. Sem qualquer ressentimento o colocou no confessionário. O moleque meio confuso disse: está escuro aqui! E o confessor respondeu de novo não"...

COMENTÁRIO

O que tem uma coisa com a outra? Sei lá...

Stesse & Stesse
Causas Cíveis, Criminais, Eleitoral e Administrativo
Advocacia
(16) 3202-0291
Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra
Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)

ÁGUA FONTE DA VIDA: CRIANÇAS FONTE DE ESPERANÇA

João Teixeira de Lima

Todas as 4ªs séries da Escola Estadual Senhora Aparecida do turno da manhã e da tarde fizeram uma belíssima apresentação com teatro e coral de duas vozes em homenagem ao dia água que ocorreu quinta-feira 22/03, e contou com a presença de representantes da Secretaria de Ensino e do SAAEJ.

Ambas as apresentações foram emocionantes com as crianças falando da importância da água em nosso planeta para os seres vivos e todos cantando o "hino" planeta água de Guilherme Arantes.

AS CRIANÇAS

Todas sem exceção tinham seus olhos brilhantes e demonstravam orgulho e satisfação, porque naquele momento eram e serão para todas suas vidas cidadãos e cidadãs do mundo e o papel que estavam exercendo era em defesa da humanidade. Portanto, apesar da aparente brincadeira de crianças havia muita seriedade em seus pequenos grandes corações. Sem dúvida, aquele dia mágico em todos aspectos jamais sairá das suas lembranças, e cada vez que uma dessas crianças virem alguém desperdiçando esse liquido da fonte da vida ou maltratando a natureza e os animais falarão em sua defesa.

DOCENTES E FUNCIONÁRIOS

Quaisquer palavras que dissermos não alcançarão os efeitos que deveriam. Esta é a verdadeira revolução, todos sabemos que tudo começa pela escola, ser professor neste país é ser um revolucionário do bem, largando tudo para se dedicar à arte de ensinar. Com boas escolas e bons professores alcançaremos o tão almejado mundo melhor, e é essa a luta das mestras e mestres da E.E. Senhora Aparecida, que como a grande maioria que atua no ensino brasileiro, apesar das dificuldades do dia-a-dia com má remuneração e péssimas condições de trabalho cumprem mais que as suas tarefas para encaminharem no rumo certo essas fontes de esperança.

Contam também com a dedicação de funcionários e funcionárias, cada um na sua especialidade que são verdadeiros esteios para o bom andamento da instituição de ensino.

COMENTÁRIO

Em certo trecho da apresentação teatral, uma criança falou através do boneco, que quem cuida do esgoto em Jaboticabal é a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). Infelizmente não é verdade, a ETE existe e foi inaugurada em agosto de 2006 e consumiu R$ 5 milhões dos jaboticabalenses, mas até hoje não funciona. Isto é, não tratou um só litro de esgoto.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

A pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de três dias, terá alcançado a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar, esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito A Vós que estais comigo em todos os instantes de minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar mais uma vez a intenção de nunca me afastar de Vós, por maiores que sejam a ilusão ou a tentação material, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amém. Obrigada (o) por Nossa infinita misericórdia!

Por uma grande graça alcançada. (F.C.S.)

PLANTÃO POLICIAL

MEGA OPERAÇÃO POLICIAL PRENDE MAIS 5 PESSOAS

André Luis - Repórter Policial Rádio Athenas - Jovem Pan Sat

Mais uma grande operação da policia Civil e Militar, na manha de sexta-feira,(30/03). De posse de vários mandados os policiais desencadearam ao mesmo tempo a operação, tendo como resultado cinco prisões.

Foram presos:

Ailtom Frota, 39 anos, vulgo "perereca", residia na rua Silvio Valle, 311, bairro Vila Industrial, em poder do indiciado os policiais apreenderam 21 papelotes do entorpecente conhecido por "crack", mais R$ 75,00 reais em dinheiro.

Eder Souza Pinto, 21 anos, vulgo "Zagalo", com este indiciado a policia apreendeu 30 trouxinhas do entorpecente conhecido por "maconha", o autor usava como "ponto de tráfico" a rua que corta o cemitério municipal.

Marcos Idario Baldão, 23 anos, foi preso com "10 papelotes de cocaína" e R$ 200,00 em dinheiro, todos os indiciados estão a disposição da justiça na cadeia publica local.

Foi cumprido mandado de prisão por crime civil, (pensão alimentícia atrasada), e uma mulher que estava foragida da cadeia de Pradópolis também foi presa e conduzida novamente para aquele local.

Somente no mês de março a Força Policial prendeu mais de 30 pessoas.

DUAS MULHERES SÃO PRESAS EM JABOTICABAL

A policia militar de Jaboticabal-SP, recebeu uma informação por volta de 12:30hs, (31/03), em uma loja na rua Rui Barbosa na região central da cidade. Duas mulheres haviam praticado um furto, elas se aproveitaram do descuido de uma pessoa que estava fazendo compras e furtaram do interior da bolsa da vítima R$ 270 em dinheiro. O sistema interno de segurança flagrou a ação da dupla criminosa, que depois do furto se dirigiram até o mercado municipal. Os policiais militares de posse das características das autoras conseguiram abordá-las e no interior da bolsa de uma delas foi encontrado o dinheiro que foi furtado. As duas foram conduzidas ao plantão da policia civil, sendo autuada em flagrante e levadas a cadeia publica de Pradópolis onde vão aguardar a disposição da justiça.

Jornal Fonte

NAS PRINCIPAIS BANCAS DE NOSSA CIDADE

Assinaturas: (16) 3202-0291

Aniversarinates do Mês

Raphael completará mais um ano de vida no próximo dia 11/04. Parabéns e felicidades!

Maria de Lourdes (Lurdinha) comemorou seu aniversário dia 04/04. Paz e Saúde é o que deseja seus familiares e amigos.

Maria Eduarda Bento Costa comemorará mais um aniversário no próximo dia 09/04. Parabéns e muitas alegrias!

João Flávio Moraes de Lima, com seu filho Pedro Henrique, estará comemorando mais um ano de vida no dia 12/04. Paz, Saúde e muitas Felicidades!

GRANDES PERSONALIDADES DE JABOTICABAL

1947 - Da esq. para a dir. - Alfredo Aydar, Nestor Fonseca, João Assan, Armando Lerro, Guerreiro Cecchette, Francisco Arré e Dr. Antenor Martins de Oliveira

DR. ANTENOR MARTINS DE OLIVEIRA – nasceu na cidade paulista de Caconde no ano de 1901. Formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, iniciou suas atividades médicas na cidade de Vista Alegre do Alto, sendo que, antes foi assinante da famosa Creche Baronesa de Limeira e da Clínica Infantil do Ipiranga, em São Paulo. Exatamente no ano de 1934, vem para Jaboticabal, e instala seu consultório na avenida Benjamin Constant, onde anteriormente residiu o conceituado médico Doutor Rocha Barros, todavia, em 1935, muda-se para a Rua 24 de Maio, esquina com a Avenida Pintos, mas em 1938, em sua residência na Rua Barão do Rio Branco, esquina com a Avenida Benjamin Constant, ficou sendo residência e consultório.

Foi casado com a montealtense Virgilina Paula Eduardo, filha de Jeremias de Paula Eduardo e Jandira Correia de Paula Eduardo.

Seus pais eram proprietários da conhecida Fazenda Boa Esperança, no município de Monte Alto. Sua esposa dona Virgilina, faleceu em 28 de agosto de 1944 e tiveram os seguintes filhos: Jeremias, Maria José e Aluízio.

Em segundas núpcias, o Dr. Antenor Martins de Oliveira, casou-se com a Sra. Nair Colettes, professora primária e ligada à tradicional família radicada em nossa cidade. Tiveram os seguintes filhos: Carmem Silvia, Caio Sérgio e Paulo Roberto.

Dr. Martins, teve intensa vida social em Jaboticabal, sendo que, ao clinicar em nossa cidade por volta de 1935, se incorporou no quadro clínico da Casa de Saúde "Carneiro Leão", onde permaneceu até a sua desativação. Em 1943, galgou o cargo de Presidente do Rotary Clube local. Foi Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia, por 6 anos, e médico chefe do Posto de Puericultura, onde acabou se aposentando.

Desde quando veio residir em nossa cidade, participou ativamente do Rotary Clube, sendo um dos mais atuantes membros.

Socialmente, era um homem estimado por toda a coletividade e um exemplo de conduta social.

PARASITO: PANÇUDO QUE VIVE À CUSTA ALHEIA

João Teixeira de Lima

Às vezes é melhor ficar calado do que responder citações de um imbecil que sequer sabe o que está dizendo. Mas como diz o velho ditado, "quem cala consente", e por essa razão não vou me furtar em responder as baboseiras que um certo "pau mandado" escreveu no "editorial" do "seu" jornal para fazer média com "patrocinadores" que se utilizam do dinheiro público para se alto promover.

Ano passado o jornal do "ESPONJA" ou da senhora sua mãe era o diário oficial da Prefeitura e neste ano perdeu a "licitação", tendo ficado apenas com as migalhas da Câmara para publicar o famoso "besteirol" dos vereadores, e ao invés do "PAPA-JANTARES" se revoltar com seus algozes do passo municipal, vem despejar suas frustrações sobre pessoas que nada lhe fizeram de mal, apenas estão fazendo o seu trabalho e mostrando para opinião pública as mazelas que alguns detentores do poder jaboticabalense cometem com o dinheiro do povo, porém sem jamais atacar a pessoa ou a vida particular de quem quer que seja.

Todo "CHUPIM" é incompetente e sem compostura, quando perde a mamata resolve ser herói, mas age como o pior dos covardes usando de metáforas, não demonstrando qualquer criatividade, imita descaradamente outro "HOSPEDEIRO", mas conhecido como O LÍNGUA COM FIMOSE, segundo os humoristas do "Pânico na TV".

Não vou terminar minha resposta sem antes deixar bem claro o seguinte: faça "seu trabalho", mantenha sua tradição de puxa saco dos "poderosos" e use suas meias palavras para sua laia.